

Moradores de Ueda com mais de 12 anos já podem agendar a vacina contra COVID-19.

Se sentir-se mal, com febre, tosse, dor na garganta e nariz escorrendo, consulte um médico rapidamente.

- ▲ Mesmo após tomar a vacina, continue tomando cuidado com o coronavírus.
- ▲ Se for tomar a vacina contra COVID-19, não pode tomar outra vacina 2 semanas antes ou depois. Portanto, ao tomar a vacina contra influenza, planeje bem a data de reserva.
- ▲ Cuidado com telefonemas de golpistas pedindo dados pessoais ou cobrando dinheiro para tomar a vacina contra coronavírus. A prefeitura não faz este tipo de telefonema.
Use máscara. Lave as mãos com sabonete. Deixe entrar ar fresco nos ambientes.



Site da Agência de Serviços de Imigração do Japão com Informações em vários idiomas

Acesse para obter informações sobre a vacina contra COVID-19 e vários números de telefones para tirar dúvidas sobre a vacina.

<https://www.moj.go.jp/isa/content/001355089.pdf>

Informações sobre coronavírus em 18 idiomas .
https://www.moj.go.jp/isa/support/portal/information_covid19.html



Se tiver sido contaminado pelo coronavírus ou apresentar sintomas, telefone para um dos números abaixo para receber auxílio e orientações sobre o que deve fazer.

Se tiver febre ou outros sintomas de coronavírus, tais como dor de garganta, tosse prolongada, forte cansaço, falta de ar (dificuldade para respirar), telefone para o seu médico, para o Centro de Saúde Pública (Hokenjo) de Ueda (em japonês) ou para o Nagano Tagengo Call Center (atendimento 24 horas por dia, em 20 idiomas).

Nagano Tagengo Call Center - Número de telefone

0120-974-998 em português

24 horas 365 dias Free Call

Orientação em 20 idiomas (em português) sobre o **novo coronavírus**:

Há outro telefone não gratuito. 092-687-5289 Chamada paga pelo usuário.

Poderá pedir para a ligação seja transferida para conversar com uma enfermeira (hokenshi), enquanto o intérprete traduz a conversa.

Ueda Hokenjo

上田保健所

0268-25-7178 em japonês

24 horas 365 dias

Centro de Saúde Pública de Ueda. Atende em japonês a consultas sobre coronavírus.